

## ENCONTRO FISIOLÓGICO: UMA EXPERIÊNCIA DE ACOLHIMENTO AOS INGRESSANTES DO CURSO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO

Solange Campos Vicentini (Docente do curso de Medicina da UNIRIO)  
Marcus Vinícius Gemelli Minucci (Docente do curso de Medicina da UNIRIO)  
Eliane Dantas Rocha (Docente do curso de Medicina da UNIRIO)

Email: [Solange.vicentini@unirio.br](mailto:Solange.vicentini@unirio.br), [marcus.minucci@unirio.br](mailto:marcus.minucci@unirio.br), [eliane.rocha@unirio.br](mailto:eliane.rocha@unirio.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O ingresso dos estudantes de Medicina se dá através do Instituto Biomédico (IB), onde tomam contato com as unidades curriculares do ciclo inicial, o que para muitos parece distante do universo médico pretendido no Hospital Universitário. No IB, as experiências acadêmicas eram acompanhadas de relatos de um ambiente nada acolhedor e pouco motivacional. Reflexões sobre esses relatos, por um grupo de professores que deram início a um evento denominado Encontro Fisiológico (EF).

“O encontro fisiológico foi o meu primeiro contato com a UNIRIO. Eu tinha acabado de viver uma das melhores experiências da minha vida, que foi encontrar meu nome na lista de chamada quando recebi o e-mail para participar do encontro. Foi muito acolhedor ser recepcionada pelas professoras de fisiologia, uma das primeiras disciplinas com as quais temos contato na graduação, pude conhecer pela primeira vez meus colegas de turma e poder conhecer os espaços do instituto biomédico. Uma memória que ficará sempre marcada.”

(ingressante de medicina)

O acolhimento aos estudantes de medicina, assim como de outros cursos, não só remete a preocupação e cuidado com os estudantes em sua chegada como também a sua jornada acadêmica até a conclusão do curso. Despertar no estudante sentimento de pertencimento, de inclusão de percepção de que há indivíduos zelando pela sua caminhada profissional remete a uma sensível questão cujo desfecho é a formação humanizada desses profissionais. Médicos, que no futuro, além de competência técnica, precisarão demonstrar empatia e eficiente comunicação com seus pacientes e familiares, além de atuar de forma humanizada (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, 2017).

A realização do Encontro Fisiológico veio de encontro ao esforço dos professores na criação de um ambiente humanizado no Instituto Biomédico, local de entrada dos estudantes da área da saúde na UNIRIO. O resultado obtido inclui percepções como a descrita a seguir:

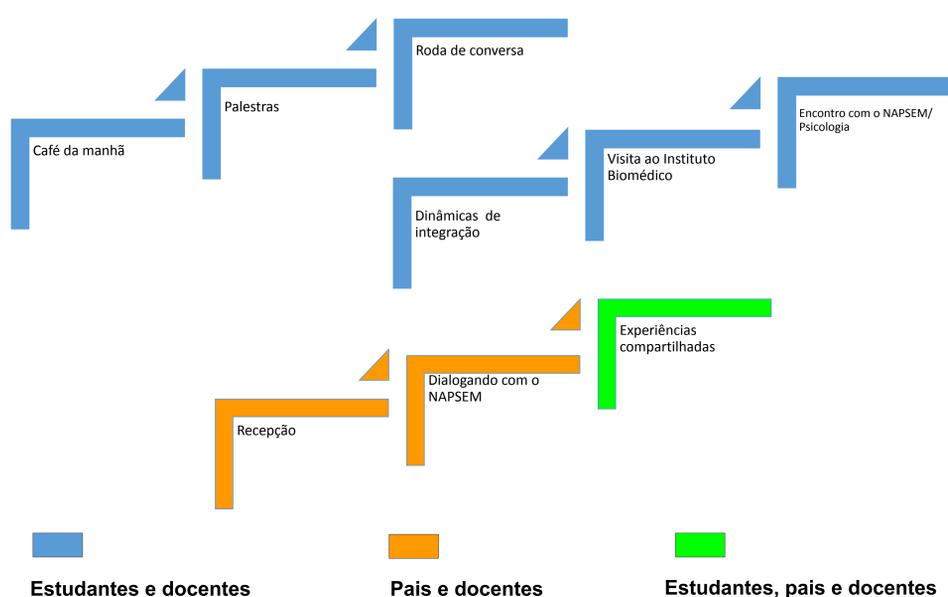
“Foi uma experiência incrível para uma pessoa que estava tendo a primeira experiência com o ambiente universitário.”

(ingressante de medicina)

A visão dos docentes de fisiologia que ensejaram esse caminho de acolhimento vai de encontro com a visão de TOMANARI e cols. (2021) que reconhecem repercussões positivas geradas nos futuros egressos, como resultados das vivências estudantis ao longo de sua formação, contribuindo para maior qualificação profissional, o que ratifica o papel da Universidade no desenvolvimento socioeconômico da nação.

### 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo descritivo com relato de experiência e análise qualitativa



### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Encontro Fisiológico aberto com um café da manhã propiciou um espaço de conversa informal e descontraída entre os estudantes e entre estes e seus novos professores, além de surpreendente. Foi, para os discentes, o primeiro encontro presencial. A interação entre os estudantes tinha se dado por meio das redes sociais. Entre os relatos apresentados pelos estudantes foi um momento importante para desfazer a inibição e iniciar a tessitura social e do conhecimento tão necessária nessa etapa de formação profissional, como pode ser observado na transcrição de uma dessas falas:

### 4. CONCLUSÃO

Conclui-se que espaços de diálogo e reflexão oferecidos na Universidade podem contribuir para a formação humanizada na saúde, conforme previsto nas diretrizes curriculares.

### 5. REFERÊNCIAS

MOREIRA, Simone da Nóbrega Tomaz et al. Programa de Mentoria do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte: atividades integrativas em foco. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, p. e169, 2020.

SILVEIRA, Lia Marcia Cruz da et al. Mentoria em contexto. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 45, p. e129, 2021.

TOMANARI, Gerson Y.; MARQUES, Antônio C.; BICEGO, Marcia C. Acolhimento integral de alunos na Universidade, visibilidades e invisibilidades de uma realidade impactante: *Jornal da USP*. 2021. <https://jornal.usp.br/institucional/acolhimento-integral-do-estudante-como-parte-da-politica-de-valorizacao-da-vida-estudantil/> acesso em 10/08/2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Escola de Medicina e Cirurgia. *Projeto Pedagógico do Curso Medicina*. Rio de Janeiro, 2017.

